

DRE - RESULTADO COM MERCADORIAS II

AJUSTE A VALOR PRESENTE DE VENDAS A PRAZO

- Dentro da estrutura da DRE, será aprendido a calcular o **ajuste a valor presente de vendas a prazo**

Obs.: Não há uma prova das bancas FCC ou CEBRASPE em que não caia esse tema.

As deduções de vendas são:

- Devolução de vendas: a mercadoria saiu.
- Vendas canceladas: a nota fiscal foi emitida, mas a mercadoria não saiu.
- Descontos comerciais ou incondicionais concedidos: estão na nota fiscal (diminui o valor recebido).
- Abatimentos sobre vendas: é dado após a venda.
- ICMS sobre vendas e Pis/Cofins sobre vendas: são deduções (na venda todo ICMS é uma dedução que gera uma obrigação).
- **Ajuste a valor presente de vendas a prazo.**

Obs.: na venda, toda dedução gera uma obrigação.

Exemplo:

A empresa CZ vende R\$ 100.000,00 do estoque, a prazo, por R\$ 250.00,00. Contudo, acordou receber R\$ 300.000,00 após 5 meses.

– Foi cobrado um juro de R\$ 50.00,00 que está relacionado com o espaço de tempo e não com a mercadoria em si. Assim, se o cliente tivesse pagado à vista, teria pagado o valor sem juros.

– Trata-se do chamado **custo de oportunidade**. Logo, os juros são custos do dinheiro no tempo.

Obs.: esse valor recebido de juros (R\$ 50.000,00) será registrado como receita financeira, por isso a importância dessa separação.

ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Receita Bruta de Vendas **(RBV) = 300.000,00** (já vai incidir o tributo em cima)

$$\text{(—) dedução (sem colocar o imposto)} = \frac{\text{AVP}}{50.000,00}$$

Obs.: será ajuste a valor presente, tendo em vista que os R\$ 50.000,00 não estão relacionados à mercadoria.

$$\text{(RBV)} = 300.000,00$$

$$\text{(—) dedução} = \frac{\text{AVP}}{50.000,00}$$

$$\text{(=) RLV} = 250.000,00$$

Obs.: se fosse conforme o CPC, começaria assim.

$$\text{(—) CMV} = (100.000,00)$$

$$\text{(=) RCM} = \text{Lucro bruto} = 150.000,00$$

Obs.: se fosse como CPC começaria pela receita líquida.

– Dessa forma, haverá uma pequena diferença no registro contábil.



De acordo com lei n. 6.404/1976 (o registro é completo):

D — Cliente — 300.000,00

Obs.: a origem foi uma receita:

C — Vendas a prazo — 300.000,00

Deve-se ajustar o estoque:

D — CMV — 100.000,00

Obs.: como não foi colocado o imposto, deve-se criar a dedução:

D — AVP — 50.000,00

- A **receita financeira a transcorrer** ou **juros ativos a transcorrer** nasce aqui. Nesse sentido, a receita financeira de 50.000,00 vai transcorrer, pois deve-se trazer valor presente (o cliente deve 300.000,00, contudo ele pagará daqui 5 meses. Assim, o valor presente é 300.000,00 menos os juros que está embutindo, sendo que os juros aumentam com o passar do tempo).

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- Logo, passados os 5 meses, surgirá uma conta redutora chamada “**juros ativos a transcorrer**” (conta redutora do ativo = 50.000,00).

D — Cliente — 300.000,00

D — CMV — 100.000,00

D — AVP — 50.000,00

C — Juros ativos a transcorrer — 50.000,00

C — Estoque — 100.000,00

C — Venda a prazo — 300.000,00

De acordo com o CPC:

Obs.: como vai debitar, se o cliente deve 300.000,00, mas a receita líquida foi 250.000,00?

- Conforme o CPC: inicia-se da dedução do AVP. Além disso, será ajustado o estoque, debitando CMV (100.000,00) e creditar o estoque (está dando a mercadoria).
- Devem-se creditar juros ativos a transcorrer (conta redutora do ativo).

Obs.: debitou 400.000 e creditou 400.000.

D — Cliente — 300.000,00

D — CMV — 100.000,00

C — Juros ativos a transcorrer — 50.000,00

C — Estoque — 100.000,00

C — Venda líquida — 250.000,00

- Para visualizar melhor como são os juros:
 - Dentro do grupo ativo circulante, tem-se o subgrupo “créditos”, dentro dele tem o seguinte conta: “cliente” – 300.000 (deve para daqui a 5 meses).
 - Assim, surge a conta redutora “juros ativos a transcorrer (JAT)” = 50.000
 - Valor presente líquido (VPL) = 250.000

ANOTAÇÕES

Ativo → AC → Créditos:	Após 1 mês	Após 2 meses
Clientes — 300.000	300.000	300.000
JAT — (50.000)	(40.000)	(30.000)
VPL — 250.000	210.000	220.000

- Assim, o JAT vai ser apropriado mês a mês, conforme for transcorrendo o prazo. Por isso, trata-se de conta redutora. Logo, JAT demonstra que naquele valor a receber tem juros embutidos que ainda não transcorreram pelo regime de competência.

Obs.: o valor que está embutido na venda a prazo, mas não tem relação com a mercadoria é a definição de **ajuste a valor presente de vendas a prazo**.

CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA (CMV):

- É calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{CMV} = \text{EI} + \text{COMPRAS LÍQUIDAS} - \text{EF}$$

- Estoque Inicial (EI);
- Estoque Final (EF)

Obs.: o problema nas provas é achar o valor das compras líquidas.

- Quando se compra mercadoria, tudo que for gasto na compra é **custo**.

Ex.: foi comprado 100.000 em mercadorias, mas para transportar a mercadoria é necessário pagar um frete e um seguro. Assim, esses gastos são incrementais que somente existem devido à compra. Logo, trata-se de custo da compra.

- O valor líquido das compras deverá ser calculado a partir das compras brutas, adicionando as despesas que geralmente constam da nota fiscal (frete, seguro e impostos não recuperáveis) e diminuindo os impostos recuperáveis, os descontos obtidos, as devoluções de compras e as compras canceladas.

ANOTAÇÕES

Compras líquidas =

Compras brutas

(+) frete sobre compras

(+) seguro sobre compras

(+) carga e descarga de mercadorias compradas

(-) descontos e abatimentos obtidos na compra

(-) desconto comercial obtido

(-) devolução de compras

(-) compras canceladas

(-) impostos recuperáveis (ICMS/PIS/Cofins sobre compras)

Exemplo 01:

A empresa CZ compra R\$ 300.000,00 de mercadoria, à vista, com desconto de R\$ 20.000,00.

– É necessário entender os tipos de inventário de controle de estoque. Nesse sentido, quando for:

– **Inventário permanente:** registra-se direto.

Compra = 300.000

Desconto = (20.000)

(=) compra líquida = 280.000 (para o cálculo do CMV)

Obs.: o inventário permanente de controle de estoque somente se registra na conta “estoque”. De outro lado, se for inventário periódico – aquele em que se criam contas – deve-se registrar esse desconto também.

Obs.: normalmente cai em provas o registro contábil do inventário permanente.

Inventário permanente:	
D — Mercadoria.	
C — Banco — 280.000 (pagamento à vista/documento probante = para fins de auditoria e fiscalização).	
Inventário Periódico:	
D — Compra — 300.000	
C — Desconto obtido — 20.000	
C — Banco — 280.000	

Obs.: no inventário permanente, o que importa é quanto que foi pago efetivamente (mercadoria custou 280.000).

Exemplo 02:

A empresa CZ compra R\$ 500.000,00 de mercadoria, à vista, com ICMS de R\$ 40.000,00.

– Na próxima aula, será estudado que o ICMS sobre mercadoria é um imposto por dentro (está dentro dos 500.000 e é recuperável). Assim, em regra, quando se compra mercadoria e se tem imposto embutido, ele é recuperável.

D — Mercadoria — 460.000

D — ICMS a recuperar — 40.000

C — Banco — 500.000



Obs.: assim, a mercadoria custou de fato 460.000.

– Ao apurar o cálculo dessa mercadoria utilizando a **fórmula** seria:

Compra = 500.000

(—) imposto a recuperar = (40.000)

(=) compra líquida = 460.000

– **O valor da compra líquida será o valor da mercadoria** (no inventário permanente).

Assim, no inventário permanente, o que importa é a movimentação, enquanto no inventário periódico criam-se contas:

D — Compra — 500.000

D — ICMS a recuperar — 40.000

C — ICMS s/compras (ICMS sobre compras) = **40.000**

C — Banco — 500.000

Compra = 500.000

*(—) imposto (ICMS) **sobre compras** = (40.000)*

(=) compra líquida = 460.000

Obs.: deve-se saber no dia da prova que o ICMS é um “imposto a recuperar”.

– ICMS a recuperar = vai para o ativo.

– ICMS) sobre compras = vai para o cálculo.

CMV = EI + COMPRAS LÍQUIDAS – EF

CMV = 500.000 — ICMS s/compras (40.000)

ANOTAÇÕES

Compra a prazo com juros embutidos

Obs.: esse tema caiu na prova da Polícia Federal.

Exemplo:

A empresa CZ compra R\$ 500.000,00 de mercadoria, com ICMS de R\$ 50.000,00; acordando pagar R\$ 600.000,00 após 5 (cinco) meses.

– O registro, somente da compra de mercadoria, seria:

D — Mercadoria (entrando mercadoria no estoque) — **450.000**

D — ICMS a recuperar (imposto por dentro e recuperável) — **50.000**

C — Fornecedor — **500.000**

Obs.: esse é o lançamento sem os juros. A mercadoria custou 450.000 e os 100.000 a mais (embutidos) estão relacionados aos juros:

D — Mercadoria — 450.000 (valor da mercadoria)

D — ICMS a recuperar — 50.000

D — Como registrar os 100.000?

C — Fornecedor — 600.000 (o valor que será pago).

– Os juros são uma despesa, mas não estão relacionados com a mercadoria que custou R\$ 450.000,00.

– Foi acordado que seria pago o valor de R\$ 550.000,00 para trabalhar essa mercadoria em 5 meses. Nesse sentido, surgirá uma conta redutora chamada “**despesa financeira a transcorrer**”, conta redutora do passivo:

D — Mercadoria — 450.000

D — ICMS a recuperar — 50.000

D — Despesa financeira a transcorrer — 100.000 (conta redutora do passivo)

C — Fornecedor — 600.000

• **O impacto da operação:**

- Ao debitar a mercadoria, vai aumentar o ativo em 450.000;
- O ICMS a recuperar é um direito da empresa, aumentando o ativo e será recuperado na venda;
- O fornecedor vai receber 600.000;
- Dentro desse valor (600.000) tem 100.000 de juros que deverá transcorrer.



25m



Obs.: Assim, será um lançamento de 21 terceira fórmula e um fato permutativo, a compra com juros a ser pago no futuro não afeta o resultado.

Passivo →	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
Fornecedor — 600.000	600.000	600.000	600.000	600.000	600.000
DFT — (100.000)	(80.000) (transcorreu 20.000)	(60.000) (transcorreu 40.000)	(40.000) (transcorreu 60.000)	(20.000) (transcorreu 80.000)	0 (transcorreu 20.000)
VPL — 500.000	520.000	540.000	560.000	580.000	600.000

- Despesa financeira transcorrer (DFT): ela vai se transformando em despesa à medida que o tempo transcorre. Assim, mês a mês será debitada DFT quando feito o registro e deverá aparecer como conta redutora do passivo.

A partir daí, ela será reconhecida como despesa financeira.

- À medida que a despesa financeira transcorrer for transcorrendo, vai aumentando o Valor presente líquido (VPL). Trata-se do famoso “ajusta ao valor presente”, que tem tanto nos valores a receber e nos valores a pagar.
 - Na compra de mercadoria, se tiver juros, eles não impactam na mercadoria.
 - É necessário retirar a devolução e principalmente o imposto a recuperar.

Compras líquidas é =

Compras brutas

(+) frete sobre compras

(+) seguro sobre compras

(+) carga e descarga de mercadorias compradas

(-) descontos e abatimentos obtidos na compra

(-) desconto comercial obtido

(-) devolução de compras

(-) compras canceladas

(-) impostos recuperáveis (ICMS/Pis/Cofins sobre compras)



Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Cláudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.